

**O TRATADO DE GLOSSOLOGIA  
DE ANTÔNIO FERRÃO MUNIZ DE ARAGÃO  
E A SUA CONTRIBUIÇÃO  
PARA OS ESTUDOS FILOLÓGICOS**

*Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)*  
[rcrqueiroz@uol.com.br](mailto:rcrqueiroz@uol.com.br)

O caráter fundamental da filosofia é tomar todos os fenômenos como sujeitos a leis naturais invariáveis cuja descoberta precisa e cuja redução ao menor número possível constituem o objetivo de todos os nossos esforços, considerando como absolutamente inacessível e vazia de sentido para nós a investigação das chamadas causas, sejam as primeiras sejam as finais. (COMTE, 1983, p. 7).

### **1. Introdução**

Antônio Ferrão Muniz de Aragão, filho do Barão de Itaporocas, estudou em Paris e Londres, tendo sido, talvez, o terceiro aluno brasileiro de Auguste Comte, de quem recebeu influências do Positivismo. Como bibliotecário da Biblioteca Pública da Bahia, e com todos os reflexos dos conhecimentos adquiridos na Europa, publicou, entre os anos de 1878 a 1883, em três volumes, uma obra intitulada *Catalogo Geral das Obras de Sciencias e Litteratura que contem a Biblioteca Publica da Provincia da Bahia*, na qual consta, no primeiro volume, a *Classificação Methodica e Encyclopedica dos Conhecimentos Humanos*. Dentro das Ciências Históricas estariam a *Ethnologia*, subdividida em *Ethnologia* e *Glossologia*, e *Historia*, subdividida em *Statistica* e *Historia*. Aqui nos interessa a *Glossologia*, definida como sendo a ciência que estuda a história das línguas faladas antigamente e atualmente. Antônio Ferrão Muniz de Aragão subdividiu a *Glossologia* em *Glossologia Geral* e *Glossologia Especial*. A primeira parte tem por objeto o estudo comparado das línguas: sua classificação metódica e a história da origem e formação (incluindo os dialetos). Subdivide-se em *Glossographia* e *Glossogenia*. Antônio Ferrão Muniz de Aragão deixou manuscrito um tratado

sobre Glossologia, o qual se encontra no Instituto Histórico e Geográfico da Bahia. Assim, propõe-se, neste trabalho, a edição dos seus manuscritos autógrafos contendo toda a sua descrição da *Glossologia* e *Philologia*, escrita em dois volumes, em tinta azul, em papel de linho tipo ofício, em dois volumes, datados de 1873.

## **2. A edição da obra de Antônio Ferrão Muniz de Aragão**

### **2.1. Descrição da obra impressa**

O primeiro volume pode ser assim descrito: *Catalogo Geral das Obras de Sciencias e Litteratura que contem a Biblioteca Publica da Provincia da Bahia*, organizado pelo Bibliothecario Antonio Ferrão Muniz. 1º volume. Bahia: Typographia Constitucional, 1878. O primeiro volume é composto por 540 páginas, seguidas por um quadro com a classificação das ciências, mais 4 páginas de erratas, mais 50 páginas das memórias de Antonio Muniz Sodré de Aragão, filho de Antonio Ferrão.

O segundo volume: *Catalogo Geral das Obras de Sciencias e Litteratura que contem a Biblioteca Publica da Provincia da Bahia*, organizado pelo Bibliothecario Antonio Ferrão Muniz. 2º volume. Bahia: Typographia Constitucional, 1880. O segundo volume é composto por 314 páginas, seguidas pelo índice do 2º Tomo, indo até a página 320. Neste volume são listadas as obras relativas às matemáticas.

O terceiro volume: *Catalogo Geral das Obras de Sciencias e Litteratura que contem a Biblioteca Publica da Provincia da Bahia*, organizado pelo Bibliothecario Antonio Ferrão Muniz. 3º volume. Bahia: Typographia Constitucional, 1883. O terceiro volume é composto por 311 páginas, seguidas por um quadro com as falas de presidentes de províncias e mais o índice do 3º Tomo, indo até a página 315. Neste volume são listadas as obras relativas às ciências noológicas.

### 2.1.1. Conteúdo da Obra Impressa

Para Antônio Ferrão Muniz de Aragão, a *Sociologia Concreta* seria a área das ciências históricas, fazendo parte, portanto, de seu campo de ação a *Ethnologia* e a *Historeologia*. Dentro das Ciências Históricas estariam a *Ethenologia*, subdividida em *Ethnologia* e *Glossologia*, e *Historia*, subdividida em *Statistica* e *Historia*. Aqui nos interessa a *Glossologia*, definida como sendo a ciência que estuda a história das línguas faladas antigamente e atualmente.

Antônio Ferrão Muniz de Aragão subdividiu a *Glossologia* em *Glossologia Geral* e *Glossologia Especial*. A primeira parte tem por objeto o estudo comparado das línguas: sua classificação metódica e a história da origem e formação (incluindo os dialetos). Subdivide-se em *Glossographia* e *Glossogenia*. A primeira trata da gramática comparada de todas as línguas e a segunda, da origem e formação. Para Antônio Ferrão Muniz, a primeira trouxe resultados importantes, “[...] derramando muita luz sobre toda a história da humanidade.”

Para Antônio Ferrão Muniz de Aragão a *Glossogenia* é a ciência que tem por objeto o estudo da origem e formação das línguas: sua filiação e suas relações com as raças humanas. Assim, esta ciência deve tratar da questão da unidade e pluralidade das línguas primitivas, o que envolve a unidade e a pluralidade da espécie humana, embora esta pode ter tido uma origem e as línguas terem origens diversas.

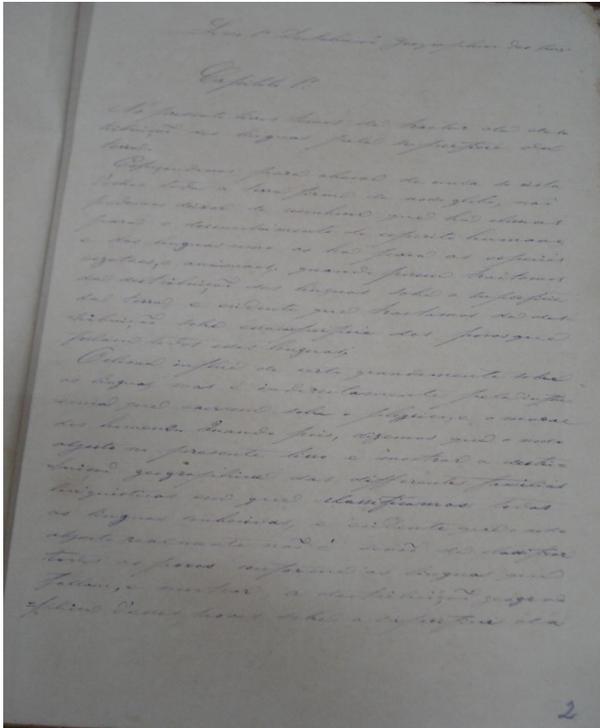
Em geral cada typo ethnologico, tem o seu typo linguistico especial, e a classificação dos homens pelas raças, corresponde com a classificação das linguas que fallam. Mas esta regra apresenta algumas excepções: alguns povos de raças differentes, fallam linguas da mesma familia, e ás vezes povos da mesma raça fallam linguas mui differentes. (MUNIZ DE ARAGÃO, 1878, p. 367)

A *Glossologia Especial*, Antônio Ferrão Muniz de Aragão descreve como sendo a parte que trata do estudo especial de cada língua: as gramáticas e os vocabulários particulares. Esse estudo dá origem a uma vasta ciência cujos nomes podem ser Lexicologia, Filologia, etc. O estudo da etimologia das palavras estaria relacionado a esta ciência. “A Ethmologia, e a Glossologia são duas sciencias que servem de base, e de introducção a todas as sciencias historicas, e de erudição.” (MUNIZ DE ARAGÃO, 1878, p. 368)

As informações até aqui apresentadas constam da sua obra publicada, no entanto, há um vasto material autógrafo. Propõe-se, então, a edição dos manuscritos autógrafos contendo toda a sua descrição da *Glossologia e Philologia*.

## 2.2. Descrição da obra manuscrita

Manuscritos em dois volumes, em tinta azul, em papel de linho tipo ofício, datados de 1873. Este material se encontra no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia – IGHB, em caixa arquivo n. 6, constando como Autógrafos de Antonio Ferrão Moniz.



Manuscrito autógrafo de Antonio Ferrão Muniz de Aragão:  
Livro 1º Distribuição Geographica das lenguas. Capitulo 1º. Fólio 5r.  
**Fonte:** Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

Sobre *Glossologia*, há dois tomos, datados de 1873. Tomo 1º a) Glossogenia; Tomo 2º Glossologia e Philologia.

Pode-se descrever este material da seguinte maneira: Manuscritos em tinta azul, bom estado de conservação, em papel de linho, tamanho officio, em dois volumes: o primeiro contendo 182 fólhos recto e verso. Antecedem aos fólhos duas folhas de guarda, datiloscritas, em tinta azul, com o seguinte conteúdo:

	Autographos de Antonio Ferrão Moniz Glossologia Tomo 1º a) Glossogenia Tomo 2º Glossologia e Philologia 1873	
	<u>Antonio Ferrão Moniz</u>	- 1 -
	<u>Glossologia</u>	
	<u>1873</u>	
	<u>Índice</u>	
	<u>Tomo I</u>	
<u>SECCÃO 2ª</u>	Glossogenia	
	Introdução	1
<u>LIVRO 1º</u>	Distribuição Geographica das linguas	2
Cap. 1º	Noções Geraes	2
Cap. 2º	Linguas Monosylabicas	16
Cap. 3º	das linguas de aglutinação	33
Art. 1º	Classe das linguas Turanianas	34
Art. 2º	Classe das linguas Atonicas	77
Art. 3º	Classe das linguas Holophosticas	84
Cap. 4º	Linguas de Flexão semitas	99 101
	aryanas	117
Cap. 5º	Geographia linguistica	161
<u>LIVRO 2º</u>	Glossogenia	
Cap. 1º	Introdução	177
Cap. 2º	Origem da linguagem fallada	178
Cap. 3º	Desenvolvimento da linguagem fallada	179
Cap. 4º	Origem da escripta	180
Cap. 5º	Desenvolvimento da escripta	181
<u>PARTE 2º</u>	Glossologia Especial	
	Introdução	182

*2.2.1. Edição do Fólio 5r*

5r

Livro 1º Distribuição Geographica das linguas  
Capitolo 1º

No presente livro temos de tractar da distribuição das linguas pela superficie da terra.

Esforçadamente para abraçar de uma so vista d'olhos toda a terra firme de nosso globo, não podemos deixar de reconhecer que ha climas para o desenvolvimento do espirito humano, e das linguas como as ha para as especies vegetaes, e animaes, quando porem tractamos da distribuição das linguas sobre a superficie da terra, e evidente que tractamos da distribuição sobre essa superficie das pessoas que fallam todas essas linguas.

O clima influe de certo grandemente sobre as linguas, mas é indirectamente pela influencia que exercem sobre o physico, e o moral dos homens. Quando pois, dizemos que o nosso objecto no presente livro é mostrar a distribuição geographica das differentes familias linguisticas na qual classificamos todas as línguas conhecidas, e evidente que o nosso objecto realmente não é senão de classificar todos os povos conforme as linguas que fallam, e mostrar a distribuição geographica d'esses povos sobre a superficie da

2

### 3. *Contribuições de Antônio Ferrão Muniz de Aragão para os estudos filológicos*

As concepções de Antônio Ferrão Muniz de Aragão foram feitas à luz da teoria Positivista de Augusto Comte, a qual preconizava uma interpretação das ciências e uma classificação do conhecimento associadas a uma ética humana radical.

Em plena segunda metade do século XIX, na Bahia, ao escrever seus textos sobre vários assuntos: matemática, sociologia, história, etimologia, glossologia, filologia, dentre outros, Antônio Ferrão Muniz de Aragão estabelecia seu sistema universal dos conhecimentos humanos.

Em relação aos estudos filológicos, entendidos por Antônio Ferrão Muniz como sendo voltados para a origem e a formação das línguas e que estão contidas na obra manuscrita, são assim caracterizados por ele:

[...] as hyphoteses que podemos fazer sobre a criação da linguagem, e das línguas são as seguintes: 1º, a linguagem é um phenomeno primitivo, e natural ao homem que falla [...] 2º a lingua é uma invenção feita pelos homens em sociedade, e dada inteiramente a convenções, 3º a linguagem foi revelada por Deus de um modo sobrenatural, e 4º a linguagem é o resultado de uma faculdade primitiva de compreensão de que o homem é dotado, modificado depois pela razão [...]

Contudo, a hipótese adotada por Antônio Ferrão Muniz é a de que as línguas dependem do caráter físico e moral dos homens que as falam. Ele considerava que as línguas podem ser distribuídas em famílias linguísticas e que estas podem ser reunidas em grupos maiores de acordo com suas analogias. Ele classificou as línguas em três grandes grupos linguísticos: línguas monossilábicas, línguas de aglutinação e línguas de flexão.

O século XIX é marcado pela aplicação do método comparativo aos estudos sobre a origem e filiação linguísticas. Foram os filólogos comparatistas que demonstraram, pela primeira vez, a existência da família indo-europeia. O método comparativo foi usado largamente durante todo o século XIX, embora tenha recebido críticas. No entanto, é muito válido na reconstrução de formas antigas de uma língua, tendo como base os indícios oferecidos por outras línguas da mesma família.

#### 4. *Considerações finais*

Antônio Ferrão Muniz de Aragão associava o estudo da linguagem e das línguas ao caráter físico e moral dos homens que as falam. A ele interessava os problemas relativos à origem da linguagem, da formação das línguas, suas relações com as raças humanas e sua distribuição geográfica sobre a Terra. Seu objetivo maior era mostrar a classificação linguística atrelada à distribuição dos povos e suas línguas. Sua contribuição para os estudos filológicos se deve justamente a isso. Deve-se ressaltar que muito do que escreveu está superado por outras teorias, mas trazer o que trouxe ao cenário baiano do final do século XIX foi de fundamental importância, principalmente por causa do fato de ter sido diretor da biblioteca pública, fazendo disso sua ação cotidiana em prol do crescimento intelectual do povo baiano e brasileiro.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRETER, Fernando Lázaro. *Diccionario de términos filológicos*. 3. ed. corrig. Madrid: Gredos, 1990.

CATALOGO GERAL DAS OBRAS DE SCIENCIAS E LITTERATURA QUE CONTEM A BIBLIOTECA PUBLICA DA PROVINCIA DA BAHIA, organizado pelo Bibliothecario Antonio Ferrão Muniz. 1º volume. Bahia: Typographia Constitucional, 1878.

CATALOGO GERAL DAS OBRAS DE SCIENCIAS E LITTERATURA QUE CONTEM A BIBLIOTECA PUBLICA DA PROVINCIA DA BAHIA, organizado pelo Bibliothecario Antonio Ferrão Muniz. 2º volume. Bahia: Typographia Constitucional, 1880.

CATALOGO GERAL DAS OBRAS DE SCIENCIAS E LITTERATURA QUE CONTEM A BIBLIOTECA PUBLICA DA PROVINCIA DA BAHIA, organizado pelo Bibliothecario Antonio Ferrão Muniz. 3º volume. Bahia: Typographia Constitucional, 1883.

COMTE, Augusto. *Discurso sobre o espírito positivo*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)

CRYSTAL, David. *Dicionário de linguística e fonética*. Tradução e adaptação de Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

DUBOIS, Jean et all. *Dicionário de linguística*. Direção e coordenação geral da tradução: Prof. Dr. Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1993.

KOOGAN / HOUAISS. *Enciclopédia e dicionário*. Rio de Janeiro: Delta, 1994.